

## O que é o ecocentrismo?

Para a ética da Terra, esta e todos os seus habitantes constituem uma entidade moral. A espécie humana tem valor mas é uma entre muitas espécies valiosas dessa comunidade terrestre. **Nenhuma espécie tem, em princípio, mais direito a viver do que a outra.** Por este mesmo motivo, o **ecocentrismo** tem um caráter **holístico**.

A **ética da Terra de Aldo Leopold** é considerada a **primeira crítica consistente** da ideia de que a natureza existe para servir os seres humanos, da prioridade dos valores económicos sobre os valores ecológico e do consumismo excessivo descontrolado. Para o **ecocentrismo**, os seres humanos são simplesmente membros de um complicado sistema\_ A Terra\_ e todos os seus componentes têm valor próprio.

O **ecocentrismo defende uma perspetiva centrada na natureza.** Devemos portanto, reconhecer a relação indispensável com o mundo não humano e o modo como as nossas ações afetam os ecossistemas e o funcionamento da biosfera.



A dificuldade de avaliar o valor que ecossistemas têm por si só, é um problema empírico, ou seja, será necessário mostrar que a sua intensidade e o seu estatuto assemelham-se à dos organismos individuais e que também possuem fins próprios.

### Folheto informativo realizado por:



- Ana Oliveira nº1
- Diana Cotrim nº9
- Liliana Cravo nº17
- Marina Ribeiro nº20

## Ética da Terra ou Ecocentrismo

Problemas da ética ambiental

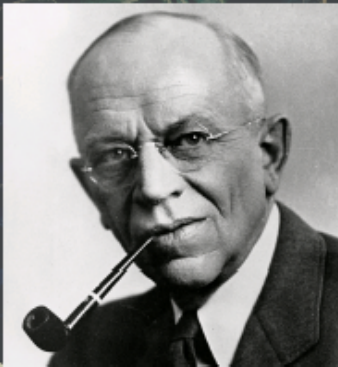


3

6

1

Em 1948, o cientista Aldo Leopold publicou uma obra intitulada *A Sand County Almanac*, na qual esclarecia os princípios fundamentais do que entendia por ética da Terra. Nela ele explica como a ética da Terra faz incluir, na comunidade moral, solos, águas, plantas e animais, comunidade que Leopold chamou de Terra. Uma ética da Terra não pode impedir a alteração, a manipulação e o uso destes "recursos" mas defende o direito a subsistirem; nalguns locais em estado natural.



## Críticas

Uma característica importante do ecocentrismo é **atribuir mais importância ao equilíbrio e conservação das comunidades ecológicas e ecossistemas do que ao estatuto dos indivíduos.**

Houve quem visse nesta tese do valor moral supremo da natureza uma forma de **anti-humanismo** e de **totalitarismo**.

Totalitarismo, pois:

- Os interesses individuais e o bem-estar individual estariam submissos a um bem mais amplo.

O **anti-humanismo** não está expressamente presente em Leopold, mas nele inspirado, defende que:

- Sendo a espécie humana a mais populosa e mais danosa para o planeta, a sua existência corresponderia a uma **ameaça ao equilíbrio ecológico**; e por tanto, escolher entre a sobrevivência de um humano e a de um exemplar de uma espécie rara seria obviamente fácil. (não tendo o ecocentrismo esta posição radical).



Ecocentrismo defende que **em nome do equilíbrio e integridade da comunidade Terra**, devemos implementar a nível global medidas de controlo da natalidade que reduzam significativamente o número de seres humanos.



## Valor dos ecossistemas

Todos os ecossistemas são essenciais para a vida dos seres vivos. Contudo, o ecocentrismo afirma que os ecossistemas merecem consideração moral por si mesmos e que todos os seres humanos têm deveres para com eles.

Os defensores desta ética ecocêntrica denunciam os danos causados que efetivamente provocamos nos seres vivos e nos ecossistemas.

A exploração abusiva da natureza, é um indício de que estamos a destruir entidades valiosas por si mesmas, independentemente do valor que possam ter para nós.